



TID 13697084

Ofício SSG-GAB nº 9061/2015

Processo TC nº 72.000.472.06-40

Assunto: Secretaria Municipal de Educação - SME – Auditoria Programada – Verificar se o Programa de Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP está sendo operacionalizado de acordo com a finalidade proposta

(Pede-se o uso dessas referências)

Documentação acompanhante: cópia de fls. 25 a 41, 407 a 422, 425 a 426, 533 a 543 e 588 a 588vº do processo TC supra (as cópias encaminhadas não deverão retornar ao TCM)

DOCREC

501/2015

São Paulo, 26 de maio de 2015

Senhor Presidente

Dirijo-me a Vossa Excelência para encaminhar, objetivando o conhecimento do quanto deliberado, cópia das manifestações da Subsecretaria de Fiscalização e Controle desta Corte, bem como do v. Acórdão, prolatado em 21/05/14, publicado no DOC de 16/07/14, página 82, transitado em julgado.

Ao ensejo, renovo protestos de elevado apreço e distinta consideração.

ROBERTO BRAGUIM
Presidente

Ao
Excelentíssimo Senhor
Antonio Donato Madormo
Câmara Municipal de São Paulo
Presidência
Palácio Anchieta - Vd. Jacareí, 100
Bela Vista

Câmara Municipal de São Paulo
Gabinete da Presidência

Data 21 / 06 / 15

Horas 10:50

Ana Paula



RELATÓRIO DE AUDITORIA PROGRAMADA

1 - ORDEM DE SERVIÇO

Nº 2.2.7.0337/05.

2 - IDENTIFICAÇÃO

2.1 - Objeto

0209 – Programas de Governo.

2.2 - Objetivo

Verificar se o Programa de Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da PMSP está sendo operacionalizado de acordo com a finalidade proposta.

2.3 - Unidade Fiscalizada

16.10 - Secretaria Municipal da Educação – SME.

2.4 - Período da Realização

01.02.06 a 03.03.06.

2.5 - Período de Abrangência

01.01.05 a 31.12.2005.

2.6 - Equipe Técnica

Fabiola Francisca da Silva Kita - TC 633

2.7 - Procedimentos

- Identificar quais os tipos de treinamento e aperfeiçoamento existentes.
- Verificar quais as categorias profissionais que são contempladas pelos treinamentos.
- Verificar se a Unidade está atendendo aos requisitos propostos na legislação para treinar e aperfeiçoar servidores.
- Avaliar os procedimentos adotados pela Secretaria no treinamento e aperfeiçoamento dos profissionais da área.



MARIA JOSÉ DE SOUZA
Auxiliar Técnico de Fiscalização

3 - RESULTADO

3.1 - Introdução

Com o intuito garantir o aperfeiçoamento e formação dos profissionais da educação a SME tem investido em seminários, cursos, orientações técnicas, materiais didáticos, proporcionando assim a estes profissionais Formação Inicial e Formação Continuada.

Parte-se do princípio de que a formação dos profissionais é condição essencial para o educando. Para tanto em encontros nacionais e internacionais chegou-se ao consenso de que as nações envolvidas assumiriam o compromisso de recuperar a educação, ou seja, realizar ações que objetivam a profissionalização do magistério, a universalização e melhoria do ensino fundamental.

Neste contexto, ao longo dos trabalhos a auditoria observou que a SME vem realizando ações que objetivam a Formação e o Aperfeiçoamento dos Profissionais.

3.2- Determinações de Exercícios Anteriores

Determinação: Regularizar a situação dos Professores de Ensino Fundamental II, sem licenciatura quer pela apresentação dos certificados, quer pela promoção de cursos de licenciatura.

Situação Atual: Pendente.

A SME esclarece e justifica às fls. 21/22 que: "Para atuar como Prof. de Ensino Fundamental II, o pré-requisito é licenciatura plena, nos termos da atual legislação. No entanto, aqueles que ingressaram no cargo público com a Licenciatura Curta, amparada pela legislação vigente à época, têm direitos assegurados para permanecerem, isto é, não são obrigados a licenciatura plena, respaldado por um ato jurídico perfeito."

Justifica ainda que: "Embora conste no quadro anexo, Prof. Fund. II sem licenciatura, não há na rede municipal Prof. Fund. II sem essa habilitação, visto ser essa formação, pré-requisito para atuação nas séries finais do ensino fundamental. Os dados referem-se a profissionais que ainda não cadastraram os títulos no sistema."

Constata-se pela Tabela de fl. 23 que, no início do ano de 2006, ainda existiam 126 profissionais do ensino fundamental II sem comprovação de titulação em Licenciatura Plena, contra 231 no início de 2005.

3.3 - Orçamento Fixado e Despesas Realizadas

A Tabela a seguir demonstra os valores fixados e empenhados para o Programa de Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais.

Tabela 1 - Valores Orçados e Empenhados

Em R\$

	Orçado Inicial	Orçado Atualizado	Empenhado
SME - Dotação - 1212801302.180			
Elementos de Despesa			
3390140000- Diárias Civil	20.000,00	0,00	0,00
3390300000- Material de Consumo	40.000,00	0,00	0,00
3390330000 - Passagens Despe. c/ locomoção	20.000,00	10.000,00	10.000,00
3390360000 - Outros Serv. de Terc. Pes. Física	120.000,00	105.560,00	80.062,00
3390390000 - Outros Serv. De Terc. Pes. Jurídica	26.100.000,00	3.249.108,13	2.728.014,13
3390390002 - Outros Serv. de Terc. Pes. Jurídica	3.100.000,00	781.416,00	780.466,00
3390470000 - Obrig. Tributárias e Contributivas	0,00	23.840,00	23.840,00
3390920000 - Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	22.568,00	22.568,00
3390930000 - Indenizações e Restituições	0,00	3.627,33	3.627,33
3390930002 - Indenizações e Restituições	0,00	622.603,77	606.842,06
4490520000 - Equip e Material Permanente	50.000,00	44.821,07	43.827,00
3390350000 - Serviços de Consultoria	2.500.000,00	0,00	0,00
Coordenadorias de Educação	3.119.126,00	450.841,64	309.928,99
Total	35.069.126,00	5.314.385,94	4.609.175,51

Fonte : NOVO SEO Resumo Orçamentário por Dotação 24/01/06

Conforme demonstrado na Tabela nº 01, os elementos de despesa com maiores valores empenhados foram 3390390000 - Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica e 3390390002- Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica. Tendo em vista que as despesas destes grupos de contas são as de maior representatividade, selecionamos as mesmas para análise.

Os valores gastos nesta dotação foram para cobertura de contratos com diversas empresas que prestaram serviços com características de formação e aperfeiçoamento de funcionários da educação.

Observa-se que o valor inicialmente orçado para o Programa de Formação e Aperfeiçoamento de Profissionais da PMSP foi reduzido de R\$35.069.126,00 para R\$ 5.314.385,94.

A decisão de reduzir os gastos com este programa foi com base na Política de Trabalho de Secretaria Municipal de Educação, a qual priorizou gastos com outros programas.

Todavia, os trabalhos revelaram que mesmo considerando esta redução a SME não deixou de formar e aperfeiçoar profissionais no exercício de 2005, conforme veremos no item a seguir.



3.4- Formação e Aperfeiçoamento

3.4.1 - Características de Formação e Aperfeiçoamento

Ao relatar sobre Formação e Aperfeiçoamento faz-se mister conceituar o sentido destas duas palavras na área educacional. Em linhas gerais os profissionais da educação são os responsáveis em formar cidadãos para a sociedade, logo, estes profissionais devem ter formação e aperfeiçoamento contínuo para formar estes cidadãos.

O Capítulo 10 do Plano Nacional da Educação, aprovado pela Lei Federal nº 10.172 de 09 de janeiro de 2001, enfatiza que a melhoria do ensino somente poderá ser alcançada se for provida com a valorização dos profissionais do magistério, tendo como primícias: "Formação profissional inicial e formação continuada". Entendendo-se que:

- *"Na Formação inicial é preciso superar a histórica dicotomia entre teoria e prática e o divórcio entre a formação pedagógica e a formação no campo dos conhecimentos específicos que serão trabalhados na sala de aula.*

- *Na Formação continuada assume particular importância, em decorrência do avanço científico e tecnológico e de exigência de um nível de conhecimentos sempre mais amplos e profundos na sociedade moderna".*

3.4.2 - Cursos de Formação e aperfeiçoamento oferecidos

Os cursos de formação e treinamentos oferecidos podem ser administrados ou viabilizados por qualquer área da Secretaria. Na SME os Diretores, Coordenadores, Chefes, Assessores etc., são os responsáveis em programar, planejar ou realizar os treinamentos a serem efetuados.

Neste contexto, de acordo com as atividades a serem desenvolvidas na rede educacional os responsáveis das áreas, juntamente com a Coordenadoria Geral de SME e demais setores, avaliarão a necessidade de treinar e capacitar os profissionais envolvidos no assunto.

Os programas/atividades novos a serem implantados nos quais exijam formação e aperfeiçoamento implicará ou não na contratação pela SME de empresa especializada no ramo, pois, a Secretaria poderá promover formação com utilização dos próprios servidores, parcerias ou convênios.

Em sua maioria as formações e aperfeiçoamentos oferecidos foram ministrados por educadores, professores, ou profissionais aptos da própria Secretaria de Educação, não existindo assim dispêndio financeiro da secretaria. Ocorreram alguns casos, também, por meio de parcerias da SME com empresa ou instituição financeira.

No exercício de 2005 constatamos que diretamente 12.605 e indiretamente 47.777 funcionários participaram de algum tipo de formação e aperfeiçoamento e em outras atividades, 57.928 e 80.829 funcionários, respectivamente.

Demonstramos na Tabela 2, as áreas que ofereceram formação, aperfeiçoamento e outras atividades.

**Tabela 2 – Consolidação das Formações, Aperfeiçoamentos e Outras Atividades
Oferecidas pela Secretaria de Educação**

Formação e aperfeiçoamento			Outras Atividades	
Áreas	Qde Direta	Qde. Indireta	Qde Direta	Qde. Indireta
Divisão de Orientação Técnica	1.250	0	0	0
Divisão de Educação Especial	372	5.142	0	0
Divisão de Educação Infantil	2.085	24.495	283	79.957
Divisão de Ensino fundamental e Médio	2.392	18.140	57.645	872
Assessoria Técnica - Gabinete	110	0	0	0
Assessoria Técnica Educacional	4.649	0	0	0
Assessoria Técnica	680	0	0	0
Comissão Permanente de Informática	1.067	0	0	0
Total	12.605	47.777	57.928	80.829

Nota: Qde. Direta: servidores inicialmente treinados.

Qde. Indireta: servidores treinados por outros servidores.

Nas tabelas a seguir apresentaremos quais os tipos de treinamentos que foram oferecidos.

a) Divisão de Orientação Técnica

Tabela 3 - Formações e Aperfeiçoamentos Oferecidos

Curso Oferecido	Categorias Profissionais	Qde.
História e Cultura Afro – Brasileira	Professores	150
Técnica de Drill – Coreografia p/ Bandas e Fanfarras	Professores Bandas e Fanfarras	85
Escrita Musical através do Computador	Professores Bandas e Fanfarras	80
Tec. Respiração p/ Instrumentistas de Instr. de Metais	Professores Bandas e Fanfarras	85
Xadrez Movimento Educativo	Educadores	150
Projetos especiais iniciação a música	Professores	260
Aprendendo com a natureza	Formação p/ educadores	88
Tim Música nas Escolas	Formação p/ educadores	35
Crônica na sala de aula	Educadores	55
Aperf. Educação Ambiental	Formação para educadores	91
A Natureza da Paisagem	Formação para educadores	12
Orcamento Municipal	Formação para educadores	159
Total		1250

Fonte: Planilha Síntese das Formações Realizadas em 2005

Observa-se na Tabela 3 anterior, que os cursos oferecidos foram de características diferenciadas, sendo eles destinados a professores e educadores.

Nesta Divisão são desenvolvidos os Projetos Especiais nas escolas, exemplos, "São Paulo é uma Escola", "Recreio nas Férias" e "Brinquedoteca". É de sua responsabilidade também cuidar de programações culturais nos Centros Educacionais Unificados - CEUs e nos CECIs - Centro Educacional dos Índios.

As formações e aperfeiçoamentos desenvolvidos foram por meio de parcerias com empresas, instituições financeiras, centros culturais etc, notando-se que estes programas não geraram custo para a Secretaria de Educação.

b) Divisão de Educação Especial

Tabela 4 - Formações e aperfeiçoamentos Oferecidos

Cursos Oferecidos	Categorias Profissionais	Qde. Direta	Qde. Indireta
Adaptações Curriculares e o Fazer Pedagógico	Prof. Educ. Infantil, Prof. Ens. Funda. I e II, Prof. Desenvol. Infant.	120	0
Formação de Gestores e Educadores	Equipe CEFAL, PAAI, STE, Supervisor Escolar e Gestores Ed. Especial	102	3.852
Educar na Diversidade	Prof. Ens. Funda. I e II, Coord, Pedagógico Equipe do CEFAL-STE	30	90
Inclusão Educacional e Social de Crianças Adol. Jovens e Adultos com NEE.	Prof. Ens. Funda. I e II, Coord, Pedagógico Prof. Ensino Inf., PDI, En. Médio, EJA	80	800
Conhecendo a Criança Def. Física	Prof. Ed. Infantil PDI, Ensino F. I e II	40	400
Total		372	5.142

Fonte: Planilha Síntese das Formações Realizadas em 2005

As formações e treinamentos ministrados foram para capacitar profissionais que trabalham direta ou indiretamente com crianças, jovens e adolescentes, que necessitam de atendimento educacional diferenciado.

O Ministério da Educação, através do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação FNDE, destina recursos por meio de convênio para o atendimento de crianças e adolescentes deste grupo.

Verificamos que parte dos valores gastos com formações e aperfeiçoamentos foi coberta pelo convênio com o Governo Federal (item 3.5).

As formações e aperfeiçoamentos realizados nesta Divisão fazem parte de dispositivos legais do Governo Federal que dispõe sobre os meios e as formas de inserção social de educandos portadores de necessidades especiais.

c) Divisão de Educação Infantil

Tabela 5 - Formações e Aperfeiçoamentos Oferecidos

Curso	Categorias Profissionais	Qde. Direta	Qde. Indireta
Programa de formação: Gestão pedagógica na Educação Infantil	Supervisores, Diretores, Coordenadores Pedagógicos	393	2470
A Hora e a vez da equipe de Apoio à Ação Educativa. A Educação construída de mão em mão.	Agentes Escolares, ATEI Aux. Adm. Ensino Atas, Cozinheiros, Vigias,	1408	18820
Projeto Brincar	ADI, PDI, Professores, Titulares, Adjunto e Educ. Infantil etc.	31	460
Entre na roda: Projeto Leitura na Educação e na Comunidade	ADI, PDI, Professores, Titulares, Adjunto e Educ. Infantil etc.	58	945
Nutrir e Educar	Diretores, Coordenadores, Agentes Escol. Ceis. Emeis, Assist. Direção. Nutricionistas	195	1800
Total		2.085	24.495

Fonte: Planilha Síntese das Formações Realizadas em 2005

Além dos cursos acima foram realizadas atividades a seguir:

Tabela 06 - Formações e Aperfeiçoamentos Oferecidos

Outras Atividades	Categoria Profissional	Qde. Direta	Qde. Indireta
Grupo de Trabalho - Questões Pedagógicas	Supervisores e STes das Coordenadorias de Educação	18	39055
Grupo de Trabalho - Questões Estruturais	Supervisores e STes das Coordenadorias de Educação	18	39055
Seminário Nutrir e Educar	Diretores, Coordenadores, Agentes Escol. Ceis. Emeis, Assist. Direção. Nutricionistas	200	1800
Encontros de Formação Continuada para Educadores Indígenas nos CECIS	Monitores, Oficineiros, Educadores, Coordenadores	47	47
Total		283	79.957

Fonte: Planilha Síntese das Formações Realizadas em 2005

Os cursos oferecidos nesta área foram aqueles voltados a profissionais que atuam direta ou indiretamente na Educação Infantil.

Observa-se nas Tabelas 5 e 6, que na área houve formações para diferentes categorias profissionais, esta área também acredita que todos os profissionais são responsáveis em educar, tanto é que, no curso "A Hora e a Vez da Equipe de Apoio à Educação Infantil" participaram, diretamente, 1.408 profissionais e indiretamente 18.820 profissionais.

Foram priorizadas formações que visaram o fortalecimento dos Coordenadores Pedagógicos.

As formações e treinamentos desta área foram realizados por meio de contratos e parcerias com empresas, convênio com o Governo Federal – FNDE, e por funcionários da própria Secretaria de Educação.

d) Divisão de Ensino Fundamental e Médio

Tabela 7 - Formações e Aperfeiçoamentos Oferecidos

Curso	Categoria Profissional	Qde. Direta	Qde. Indireta
Formação de Dirigentes	Diretores e Supervisores Téc. e DOT CEs.	26	500
Programa Ler e Escrever CII	Formadores das Coordenadorias	26	479
Programa Ler e Escrever CII	Coordenadores pedagógicos e Prof. Sala de Aula de Apoio	600	12.000
Ensino Médio	Diretores e Coordenadores Pedagógicos	16	160
Forum Ensino Médio	Professores	16	160
Projeto Mão na Massa	DOT P e P	5	280
Projeto Mão na Massa	DOT P e CPS	45	280
Diversidade e o Trabalho Escolar	Professores Ciclo II	65	0
Projeto Educomunicação "Nas Ondas do Rádio"	DOT P	13	479
Intercambio cultural	Professores I e II	600	0
As técn. no processo de aquisição da leitura e da escrita	Professores Orientadores De Informática Educativa	120	480
Itinerário formativo de informática para CEIJAs	Professores do CIEJA	27	0
A internet integrando ações	Professor POIE e Coordenador Pedagógico	97	0
O Deficiente Visual no mundo Digital	Prof. Orientador de Informática Educativa Professor De POIE, SAI e STE	120	0
Organiz. e Participação do 1o. Salão Internacional de Robótica e Inteligência Artificial	Coordenadores Pedagógicos	42	0
Intercâmbio Temático	STE	26	0
Formação continuada em Espaço Virtual	STE	28	722
Formação Trio Gestor	Coord. Pedagógico, Diretor Escolar e Supervisores	520	2600
Total		2.392	18.140

Fonte: Planilha Síntese das Formações Realizadas em 2005

Além dos cursos acima foram realizadas as atividades a seguir:

Tabela 8 - Formações e Aperfeiçoamentos Oferecidos

Outras Atividades	Categoria Profissional	Qde. Direta	Qde. Indireta
Encontros de Formação	STE	26	722
Reunião para Orientação e estrutura funcionamento da Mesa Educacional Alfabeto	Supervisores e STE	19	150
I Encontro de Escolas do Projeto Educomunicação "Nas Ondas do Rádio"	DOT P Professores e Alunos	250	0
Oficinas	Professores de sala de Leitura	550	0
Implementação do Programa Toda Força ao 1º ano	Professores que atuam no 1º ano ciclo I, aluno pesquisador, CPS e diretores Pedagógicos das CEs.f	5.400	0
Implementação do Programa Intensivo no Ciclo I – 4º ano	Professores do 4º ano do CI alunos retidos do 4º ano do CI	51.400	0
Total		57.645	872

Fonte: Planilha Síntese das Formações Realizadas em 2005

As formações e aperfeiçoamentos nesta área foram também de características diferenciadas. À luz das normas gerais da educação os educadores devem ter conhecimentos de diversos assuntos, denominados de "Temas Transversais".

Segundo determinações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB e Plano Nacional de Educação, estes temas fazem parte de disciplinas obrigatórias nas escolas.

Na conjuntura Nacional da Educação os profissionais da área devem estar aptos para atender a todas as necessidades de conhecimento e desenvolvimento dos educandos.

As formações e aperfeiçoamentos realizados nesta área foram ministrados pela própria secretaria ou pelo convênio com o FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (vide item 3.5).

e) Assessoria Técnica - Gabinete

Nesta assessoria foi oferecido curso para Diretores de Equipamentos Sociais, em virtude de que em pesquisa efetuada pela Secretaria da Educação verificou-se que estes servidores não tinham em seu Currículo "Graduação em Gestão Escolar", formação esta exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB e para cumprir esta exigência foi providenciada a formação destes profissionais.

Participaram do curso 110 diretores concursados da Secretaria de Assistência Social, que foram transferidos para a Secretaria da Educação.

As despesas com estas formações foram efetivadas por meio de contrato firmado com a empresa Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU e empenhado o valor de R\$ 113.391,58.

f) Assessoria Técnica Educacional

No processo de formação continuada esta área realizou o IV congresso Municipal de Educação, sendo que do mesmo participaram 4.649 profissionais da educação. Para este evento foram contratadas diversas empresas da área de educação, conforme demonstrado no item 3.5.

g) Assessora Técnica

Tabela 9 - Formações e Aperfeiçoamentos Oferecidos

Curso Oferecido	Categoria Profissional	Qde.
Formação docente em nível superior	Professores sem formação superior	320
Formação e aperfeiçoamento professores Educadores Comunitários	Professores	360
Total		680

Fonte: Planilha Síntese das Formações Realizadas em 2005

Formação em Nível Superior oferecida a Professores de Educação Infantil, Professores de Desenvolvimento Infantil e Professores de Ensino Fundamental I que não tinham Graduação Plena em Nível Superior (fls. 24),

A SME esclarece às fls. 21 que "... a Licenciatura Plena não é exigência para atuação como Prof. de Educação Infantil e Prof. de Ensino Fundamental I. Porém, o Plano Nacional de Educação, aprovado pela Lei nº 10.172/2001, fixou como meta que, em dez anos, 70% dos professores tenham a formação em nível superior".

Deste modo constata-se que a secretaria vem envidando esforços para se enquadrar na legislação federal. Na Tabela 10 a seguir, com base na Tabela de fls. 23, demonstramos a situação da qualificação dos Professores da Educação infantil e de Ensino Fundamental I.

Tabela 10 - Qualificação (Titulação) dos Professores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I

Qualificação do Professor	Professor da Educação Infantil		Professor do Ensino Fundamental I		Total	Total
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Com Licenciatura Plena	10.865	57,9	12.195	84,6	23.060	69,5
Sem Licenciatura (1)	7.905	42,1	2.227	15,4	10.132	30,5
Total	18.770	100,0	14.422	100,0	33.192	100,0

Fonte: Tabela de fls. 06 fornecida pela Unidade
(1) Inclui Licenciatura Curta

Pela Tabela 10 anterior, pode-se constatar que a SME já possui 69,5% dos profissionais sob análise qualificados com a Licenciatura Plena, quase cumprindo a exigência legal de 70%, bem antes do ano de 2011.

Por outro lado, cabe destacar que 84,6% dos professores de Ensino Fundamental I já possuem a Titulação em Licenciatura Plena.

O curso ofertado foi por meio de Termo de Contrato firmado com a Fundação Hermínio Ometto – Uniararas (vide item 3.5).

h) Divisão de Recursos Humanos

A área de Recursos Humanos da SME cuida dos treinamentos específicos de Pessoal e Folha de Pagamento. Logo, os cursos oferecidos foram àqueles voltados ao treinamento de servidores de equipes das Coordenadorias de Educação que executam atividades relacionadas à área de recursos humanos.

Todas as formações oferecidas foram ministradas por servidores da própria Divisão de Recursos Humanos- CONAE-2. Fato este que não gerou custos para a Secretaria de Educação.

Participaram dos treinamentos um total de 208 servidores da educação.

i) Comissão Permanente de Informática

Tabela 11 - Formações e Aperfeiçoamentos Oferecidos

MS ACCES XP BASICO	45
PATRIPLUS Sistema de Inventário de bens patrimoniais	30
Otimizando o Uso de Recursos e Ferramentas e Aplicativos	340
Deficiente Visual no mundo digital	99
MS ACCESS XP Intermediário	45
MS ACCESS XP Avançado	43
Informações Técnicas de Informática – Módulos I a IV CIEJA	40
Autocad 2002	6
Noções Básicas de Informática	419
Total	1.067

Fonte : Informações fornecidas pela Comissão Permanente de Informática

Formações para capacitar servidores das categorias profissionais de áreas administrativas, apoio, professores e auxiliares. Os cursos foram ministrados pela PRODAM. Os treinamentos foram realizados para as áreas administrativas e pedagógicas da SME.

3.4.3- Coordenadorias de Educação

As Coordenadorias de Educação por sua vez também atuam na formação e aperfeiçoamento dos servidores da área, além do desenvolvimento de outras atividades.

**Tabela 12 – Formações, Aperfeiçoamentos e Outras Atividades
Oferecidas pelas Coordenadorias**

Formação e aperfeiçoamento			Outras Atividades	
Coordenadoria	Qde Direta	Qde. Indireta	Qde Direta	Qde. Indireta
Capela do Socorro	928	2.754	7.598	5.278
Campo Limpo	87	2.794	7.333	58.497
Freguesia do Ó V. Brasilândia	485	22.450	1.716	35.800
Guaianazes	0	0	2.192	6.296
Ipiranga	831	10.292	1.629	13.451
Itaquera	901	3.834	2.831	6.749
Jaçanã/Tremembé	567	2.486	495	1.030
Penha	0	0	655	5.488
Pirituba	0	0	200	500
São Mateus	902	2.529	1.504	30.641
São Miguel Paulista	75	1.220	1.488	42.710
Santo Amaro	473	8.690	1.792	10.145
Totais	5249	57.049	29.433	216.585

Fonte: Planilha Síntese das Formações Realizadas em 2005

Na Tabela 12 acima demonstramos as quantidades de formações, aperfeiçoamentos e outras atividades oferecidas nas Coordenadorias de Educação.

3.5 - Empresas Contratadas

Na Tabela 13 a seguir relacionamos as empresas contratadas para operacionalização dos serviços de formação e aperfeiçoamento para os profissionais da SME.



Tabela 13 - Empresas Contratadas e Valores Empenhados

EMPRESA	Valor - R\$	Objeto
Fundação de Apoio Fac. Edu. FAFE	133.450,00	Curso de Formação A Hora e a Vez da Equipe de Apoio
Fundação de Apoio Fac. Edu. FAFE	374.616,00	Capacitação Docentes de Ensino Fund.
Fundação de Apoio Fac. Edu. FAFE	249.600,00	Capacitação de prof. de apoio à Educação Pré Escolar - EMEI
Fund. Apoio Universidade de SP-FUSP	200.824,52	Educadores Comunitários
Fac. Metropolitanas Unidas-FMU	113.391,58	Programa de Gestão Escolar Diretores CEIs.
Fundação Herminio Ometto	355.951,68	Form. Prof. Ensino Fundam. e de Educação Infantil
Fundação Carlos A. Vanzolin	701.090,75	Formação em Nível Médio de ADI
TGW. Prod. Art.	6.800,00	IV Congresso Municipal de Educação
São Paulo Turismo	160.000,00	IV Congresso Municipal de Educação
Kartalian Comum. E Entret.	107.900,00	IV Congresso Municipal de Educação
Troupe Produções Ltda	20.650,00	IV Congresso Municipal de Educação
Troupe Produções Ltda	58.450,00	IV Congresso Municipal de Educação
Gauche Promoções	96.542,40	IV Congresso Municipal de Educação
Danielle Lima Cabral	420.582,00	IV Congresso Municipal de Educação
Libre Assoc. Brasil. Editoras	130.000,00	Evento Primavera dos Livros
Editora Novo Continente	120.355,20	Assinatura Revista Superinteressante
Laramara Assc. Bras. Assist. Def. Visual	15.200,00	Conhecendo a Criança Especial
A.A.C.D. Associação Crianç. Def.	15.200,00	Conhecendo a Criança Especial
Associação Amigos do Museu	176.000,00	Formação para Profes. Ensino Funda e Médio
Instituto Avisa-la	51.876,00	Assinatura Revista Avisa-lá
	3.508.480,13	

Na Tabela 14 que segue demonstramos os valores que foram gastos por conta de Convênio com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE.

Tabela 14 - Valores Empenhados com Recursos de Convênio c/ FNDE

Empresa Contratada	Objeto	Valor-R\$
Fundação de Apoio Fac. Edu. FAFE	Capacitação Prof. de Apoio à Educação Infantil " A Hora e a Vez da Equipe de Apoio"	132.406,00
Fundação de Apoio Fac. Edu. FAFE	Capacitação de Docentes de Ensino Fundamental I	370.860,00
Fundação de Apoio Fac. Edu. FAFE	Capacitação Prof. de Apoio à Educação Pré Escolar-EMEI	247.104,00
Laramara Ass.Bras. Assist. Def. Visual	Conhecendo a Criança com Deficiência	15.048,00
AACD - Ass. Crianç. Def.	Conhecendo a Criança com Deficiência	15.048,00
Total		780.466,00

3.6 - Diagnósticos utilizados na Formação e Aperfeiçoamento

A Secretaria de Educação elabora diagnósticos para a formação e aperfeiçoamento de acordo com a Política Educacional e Demandas da Rede. Além desses critérios, outros indicadores são utilizados:

- a) Diretrizes da Secretaria Municipal de Educação.
Programa Ler e Escrever, prioridade na escola municipal (Portaria 6328/05).
Por exemplo, a necessidade de aperfeiçoar os educadores para lidar com as dificuldades dos alunos na leitura e escrita.
- b) Avaliações de Aproveitamento Escolar.
SAEB e SARESP indicadores que evidenciam as dificuldades dos alunos e a necessidade de formar os profissionais da educação para darem conta da tarefa da escola, e ainda indicar a necessidade de adequar os currículos dos profissionais em função de demandas contemporâneas reais.
- c) Visitas Realizadas pelas DOT's.
Visitas nas escolas e centros educacionais as quais revelaram incoerências entre os discursos e suas práticas, evidenciando que a qualidade esperada não se traduzia na ação pedagógica realizada no dia a dia com as crianças.
- d) Demandas apresentadas pelas CEs.
Foram realizados encontros pedagógicos com Diretores das DOT's P e, Supervisores Técnicos dos CE's, que apontaram a necessidade de investir na formação de Gestores das UEs, Diretores, Coordenadores Pedagógicos e Supervisores, e que eles são os co-responsáveis pela formação continuada. Nesses encontros apurou-se que o investimento público feito na formação continuada dos professores até então desconsiderou a articulação necessária com os gestores para as mudanças qualitativas esperadas.
- e) Programas em Continuidade.
Projetos e programas que a rede participa, exemplos; Mão na Massa, Educom, Intercâmbio Cultural.
- f) Potencialização dos Recursos na Rede.
Área de Informática Educativa.
- g) Potencialização dos Recursos Humanos na Rede.
Formação continuada dos profissionais tendo como metas: formar quadro de gestores pedagógicos; planejar e realizar ações de formação que desenvolvam uma gestão pedagógica; planejar e realizar ações de formação que subsidie as Coordenadorias de Educação; investir no fortalecimento da equipe escolar.



A auditoria observou que as formações e aperfeiçoamentos oferecidos no exercício de 2005 foram baseados nestes diagnósticos.

3.7 - Atendimento à finalidade Proposta

Os cursos oferecidos foram para toda a equipe de servidores que atuam direta ou indiretamente com os alunos/educandos. A SME entende que todos os profissionais devem ser capacitados para desenvolver sua tarefa, enfatizando que todos os profissionais que atuam na educação têm responsabilidade de educar.

Neste contexto, observamos que foram ministrados cursos de formação para categorias profissionais distintas, todavia, os trabalhos revelaram que a maioria deles foram dirigidos para professores, coordenadores e diretores de escolas.

A Secretaria de Educação utiliza como parâmetro para formar e aperfeiçoar servidores a Política do Governo Municipal e, ainda, dispositivos legais previstos pelo Governo Federal.

Com base nas informações obtidas durante a auditoria pode-se entender que o Programa de Formação e Aperfeiçoamento de Profissionais da PMSP está sendo operacionalizado de acordo com a finalidade proposta, vez que, a SME vem ofertando cursos de formação e aperfeiçoamento para diferentes níveis funcionais, porém com ênfase para as categorias profissionais afins.

Considerando a quantidade elevada de cursos de formação e aperfeiçoamento oferecidos e que eles não geraram custo financeiro para a Secretaria de Educação, evidencia-se eficácia na Gestão do Programa de Formação e Aperfeiçoamento de Servidores.

3.8 - Responsáveis pela área Auditada

Nome	Cargo	Reg.Func.
Maria Lúcia V.A.A. Tojal	Chefe de Gabinete	695.250.001
Hilda Martins Ferreira Piaulino	Assessora	549.143.602
Carmem Beatriz Stroisch	Assessora de Secretaria ATP	291.410.702
Ana Maria Quadros B. Carvalho	Diretora Div. Orientação Técnica	746.585.800
Yara Maria Mattioli	Diretora de Educação Infantil	539.762.601
Regina Célia L. Suzuki	Diretora de Div. Ensino Médio	137.416.800
Silvana Lucena dos S. Drago	Assessora Técnica	508.470.902



4. - CONCLUSÃO

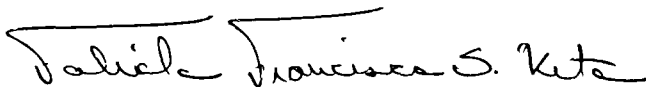
4.1 - O valor inicialmente orçado para o Programa de Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais foi de R\$ 35.069.126,00, sendo atualizado para R\$ 5.314.385,94. Todavia, a auditoria constatou que mesmo considerando essa redução a Secretaria Municipal de Educação não deixou de formar e aperfeiçoar profissionais da educação (item 3.3).

4.2 - No exercício de 2005 o Gabinete de SME atendeu diretamente 12.605 e indiretamente 47.777 servidores em cursos de formação/aperfeiçoamento, bem como desenvolveu outras atividades, sendo 57.928 servidores diretamente e 80.829 indiretamente. Estes treinamentos, em sua maioria não geraram custo financeiro à Secretaria (subitem 3.4.2).

Além destes treinamentos, constatamos que nas Coordenadorias de Educação também houve ações de formação e aperfeiçoamento direto a 5.249 servidores e indiretamente a 57.049, bem como o desenvolvimento de outras atividades com aplicações diretas para 29.433 e indiretas para 216.585 profissionais (subitem 3.4.3).

4.3 - O Programa de Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da PMSP está sendo operacionalizado de acordo com a finalidade proposta (item 3.7.).

Em 07.03.2006


FABIOLA FRANCISCA DA SILVA KITA
Agente de Fiscalização


PAULO HENRIQUE COELHO PRADO
Supervisor de Equipes de Fiscalização e Controle 3



**Excelentíssimo Senhor
Conselheiro Relator**

Trata o presente de Auditoria Programada junto a Secretaria Municipal de Educação com o objetivo de *"Verificar se o Programa de Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da PMSP está sendo operacionalizado de acordo com a finalidade proposta."*

Por meio da Ordem de Serviço nº 2.2.7.0337/05 (fl. 02) foram realizados os procedimentos de auditoria, cujos resultados foram sintetizados no relatório de fls. 25 a 40, com as seguintes conclusões:

1. O valor inicialmente orçado para o Programa de Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais foi de R\$ 35.069.126,00, sendo atualizado para R\$ 5.314.385,94. Todavia, a auditoria constatou que mesmo considerando essa redução a Secretaria Municipal de Educação não deixou de formar e aperfeiçoar profissionais da educação.
2. No exercício de 2005 o Gabinete de SME atendeu diretamente 12.605 e indiretamente ~~47.777~~ servidores em cursos de formação/aperfeiçoamento, bem como desenvolveu outras atividades, sendo 57.928 servidores diretamente e 80.829 indiretamente. Estes treinamentos, em sua maioria não geraram custo financeiro à Secretaria.

Além destes treinamentos, constatamos que nas Coordenadorias de Educação também houve ações de formação e aperfeiçoamento direto a 5.249 servidores e indiretamente a 57.049, bem como o desenvolvimento de outras atividades com aplicações diretas para 29.433 e indiretas para 216.585 profissionais.

3. O Programa de Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da PMSP está sendo operacionalizado de acordo com a finalidade proposta.

À vista do exposto, que acompanhamos, submetemos o presente à elevada apreciação e deliberação de Vossa Excelência.

Em, 29.03.2006.


HAMILTON SATO

Coordenador Chefe de Fiscalização e Controle II

HS/



**Excelentíssimo Senhor
Conselheiro Relator**

Trata o presente de verificação do determinado pelo E. Plenário, na 2.300ª Sessão Ordinária, fl. 68, referente às questões apontadas nas notas taquigráficas de fls. 48 a 67.

Com base nas citadas notas, e considerando a amplitude dos tópicos abordados, elegemos alguns pontos a serem esclarecidos e elaboramos quesitos a serem respondidos pela Secretaria Municipal de Educação, fls. 71/72.

Através do Ofício nº 159/2007-SME/AJ, fl. 73, a SME encaminhou em 02.05.07, diversos documentos, fls. 74 a 272, que após análise, verificamos que quanto ao item 1 não havia sido respondido da maneira solicitada, e que também não havia indicação das folhas correspondentes a vários questionamentos.

Enviamos então nova requisição, fl. 273, em que quanto ao item 1 reiteramos nossa solicitação para que os valores solicitados fossem apresentados de forma analítica, e quanto aos itens 03 a 07, fossem vinculadas as folhas com os respectivos questionamentos.

Em resposta à requisição de fl. 273, pelo Ofício nº 172/2007 – SME/AJ, fl. 274, foram encaminhados os documentos e informações de fls. 275 a 405, os quais passamos a analisar.

Solicitação da Auditoria

- 1) Apresentar composição analítica do valor orçado no exercício de 2005, referente à Dotação 1212801302.180, no valor de R\$ 35.069.126,00.**

Resposta da Unidade

Pelo documento de fl. 74 – item 1, a SME informa que quanto a este item, foram encaminhados relatórios de Acompanhamento da Execução Orçamentária extraídos do Sistema NovoSEO, fls. 75 a 107, em conjunto com o relatório detalhado por unidade orçamentária, fls. 108 a 115, dos quais extraímos as seguintes informações:



MARIA JOSÉ DE SOUZA
Auxiliar Técnico de Fiscalização

Para a atividade 2180 – Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da PMSP, para o ano de 2005, foram orçados R\$ 35.069.126,00, distribuídos da seguinte forma (fl.108):

Gabinete do secretário R\$ 31.950.000,00 (91%)
Subprefeituras (Coordenadorias de Educação)..... R\$ 3.119.126,00 (9%)
Total..... R\$ 35.069.126,00 (100%)

Considerando que o valor orçado para a o Gabinete do Secretário representa 91% do valor total para a referida atividade, detalhamos a seguir a composição das despesas orçadas (fl.109):

Atividade 2180 – Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da PMSP
Gabinete do Secretário - 2005

Despesa	Valor orçado(R\$)	%
Diárias – civil	20.000,00	0,06
Material de Consumo	40.000,00	0,13
Passagens e Despesas com Locomoção	20.000,00	0,06
Serviços de Consultoria	2.500.000,00	7,82
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física	120.000,00	0,38
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	29.200.000,00	91,39
Equipamentos e Material Permanente	50.000,00	0,16
Total	31.950.000,00	100,00

Comentários

As informações apresentadas referem-se a relatórios extraídos do Sistema NovoSEO, onde constam os valores orçados em 2005, distribuídos pelas unidades (Gabinete do Secretário e Subprefeituras) e aberto por tipo de despesa.

Conforme se observa no quadro acima, as despesas constam de forma genérica e não foi fornecida a composição dos valores de cada despesa, como por exemplo, no caso da despesa "Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica", não foi evidenciada a base utilizada para estimar o valor de R\$ 29.200.000,00.



Por meio de nova requisição, fl.273, a qual na sua entrega foram feitos esclarecimentos a respeito do solicitado no item 1, reiteramos para que fosse apresentado de forma analítica como se chegou ao valor total de R\$ 35.069.126,00, ou seja, fosse apresentado uma previsão detalhada para a composição desse valor, como por exemplo, previsão de quantidade e tipos de cursos e palestras a serem ministrados e respectivos valores estimados.

Em resposta, a SME juntou sob fls. 281 a 321, a mesma documentação já enviada na primeira requisição, fls. 75 a 115.

Assim, as informações fornecidas mostram apenas os valores distribuídos por unidade orçamentária e tipo de despesa, que são apresentadas de forma genérica e, portanto, não foi esclarecido de que forma foi elaborado ou se houve um planejamento que serviu de base para estimar o valor de R\$ 35.069.126,00 definido no orçamento.

2) Quais critérios técnicos foram utilizados para redução do valor inicialmente orçado/exercício de 2005 (R\$ 35.069.126,00) para R\$ 5.314.385,94?

Resposta da Unidade

No documento de fl. 74 – item 2 foi informado que *“Preliminarmente a qualquer redução dos valores orçados nas dotações, os técnicos desta Pasta efetuam uma análise minuciosa e criteriosa da situação de cada uma delas, considerando-se a evolução e o comportamento das despesas, bem como as ações programadas para o exercício. Durante o ano, os recursos das dotações são reavaliados constantemente a fim de garantir a aplicação obrigatória dos recursos na Educação.”*

Informa ainda que *“Especificamente ao exercício de 2005, cabe-nos lembrar que a proposta orçamentária foi elaborada pela administração anterior e que, com a mudança de gestão, houve a repriorização das ações e conseqüentemente o redimensionamento dos recursos alocados na dotação “2180 – Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da PMSP.”*

Comentários

No caso específico dos valores orçados para o exercício de 2005, que conforme informado houve uma repriorização das ações em função da mudança de gestão, não foi esclarecido quais eram as prioridades estabelecidas e quais seriam essas novas prioridades e de que forma elas nortearam a redução do valor inicialmente orçado de R\$ 35 milhões para apenas R\$ 5 milhões.



3) Quais as metas propostas no Programa de Formação e Aperfeiçoamento de Profissionais da Educação referente a 2005, e em função da redução do orçamento foram atingidas?

Resposta da Unidade

No documento de fl. 345, é informado que a **meta proposta para 2005** foi:

"Criar condições institucionais favoráveis em todas as U.E. para implantação e implementação dos Programas de SME/DOT".

Quanto ao **atendimento das metas propostas**, tendo em vista a redução do orçamento, foi informado que:

"O orçamento apresentado para o desenvolvimento do nosso trabalho atendeu as necessidades previstas para o exercício de 2005 tendo em vista o alcance da meta acima descrita".

Comentários

Quanto à **meta proposta para 2005** *"Criar condições institucionais favoráveis em todas a U.E. para implantação e implementação dos Programas de SME/DOT"*, em nosso entendimento, está definida em termos muito genéricos, não sendo informado nenhum detalhamento que permita estabelecer parâmetros ou indicadores para delimitar e/ou quantificá-la.

Na meta apresentada, não fica claro o que são "condições institucionais favoráveis" e também quais os programas de SME/DOT a serem implantados e implementados. A falta de detalhamento possibilitaria que qualquer resultado atendesse a meta proposta. Em geral a meta é estabelecida com um propósito em termos globais, a ser atingida por meio de vários objetivos e/ou programas. Entendemos que a implantação e/ou implementação de um conjunto de programas faz parte dos meios utilizados para atingir a meta, porém não constituem a meta em si.

Portanto, da forma como as informações foram apresentadas, entendemos que na definição da meta falta detalhamento quanto a parâmetros ou indicadores que possam ser medidos de forma quantitativa e/ou qualitativa, para que seja possível a avaliação e acompanhamento dos resultados atingidos. Assim, a falta destes detalhamentos comprometem a avaliação dos próprios resultados atingidos.

Handwritten signature



Em relação ao **atendimento das metas**, mesmo em função do orçamento inicial de R\$ 35 milhões ter sido reduzido para R\$ 5 milhões, foi informado que o orçamento atendeu as necessidades previstas para o exercício de 2005 tendo em vista o alcance da meta descrita.

Porém, não são esclarecidos os seguintes pontos:

- quais os parâmetros ou indicadores utilizados para concluir que a meta foi atingida;
- de que forma os recursos utilizados contribuíram para o atendimento da meta proposta.

Entendemos que a avaliação quanto ao atendimento das metas propostas, em função da redução do orçamento, fica prejudicada pelo não detalhamento da meta conforme citado anteriormente.

- 4) **Apresentar os objetivos e a forma de medição (indicadores e/ou outros) dos resultados obtidos em 2.005, relativos ao Programa de Formação e Aperfeiçoamento de Profissionais da Educação, individualizado para cada curso/treinamento.**

Resposta da Unidade

Quanto aos **objetivos**, através do documento de fl. 345, a SME informa:

"Para dar conta desta meta desenvolvemos ações com os objetivos de co-responsabilizar, mobilizar e envolver as equipes das C.E. e U.Es no processo de discussão. Nossos objetivos em 2005 foram:

- Fortalecer as equipes escolares, articulando o trabalho dos supervisores, diretores e coordenadores dentre das escolas em torno da aprendizagem de leitura e escrita no Ensino Fundamental.*
- Dar sustentabilidade ao nosso Sistema investindo na formação de quadros de gestores com o foco no desenvolvimento de Programas que atendam a necessidade de melhoria da qualidade de ensino.*
- Imprimir uma metodologia de formação e de gestão do pedagógico nas escolas focada na melhoria da aprendizagem dos alunos em relação à leitura e escrita.*
- Implantar ações de apoio para a Inclusão de alunos com necessidades especiais – Implementação dos CEFAIs*
- Formar equipes das U.Es de Educação Infantil foco na Gestão Pedagógica – otimização dos tempos e espaços de aprendizagem na educação Infantil."*



Em relação às **formas de medição** dos resultados obtidos, no documento de fl.346, a SME informa que a Planilha Síntese das Formações Realizadas em 2005 do Anexo 1, fls. 349 a 361, define na coluna "Resultados Alcançados" as formas de medição dos resultados.

Na referida planilha constam as seguintes informações: Tipo de aperfeiçoamento/formação; Categorias contempladas; Quantidade direta e indireta (de professores e/ou alunos) atendidos; total de atendimentos; Área de aproveitamento; Resultados alcançados; Origem dos recursos.

Comentários

Quanto aos **objetivos**, em nosso entendimento, deveriam constar parâmetros ou indicadores quantificáveis, de forma que o seu alcance pudesse ser medido.

Citamos como exemplo o objetivo "*Formar equipes das U.Es de Educação Infantil foco na Gestão Pedagógica – otimização dos tempos e espaços de aprendizagem na educação Infantil.*" Da forma como foi estabelecido, sem definição da quantidade pretendida de equipes a serem formadas, se o resultado obtido for de 5, 100 ou 1.000 equipes formadas, como avaliar se o objetivo foi atingido e em que grau?

Se o resultado obtido fosse de 100 equipes formadas, mas o objetivo era de 1.000, então o resultado seria insatisfatório, com apenas 10% do objetivo atendido. Por outro lado, se o resultado atingido fosse as mesmas 100 equipes formadas, porém o objetivo era de 50 equipes, então o resultado seria satisfatório com o objetivo superado em 100%.

Assim, o fato de não constar no objetivo qual a quantidade pretendida de equipes formadas, permite que com qualquer quantidade, o objetivo possa ser considerado atingido.

No exemplo acima, entendemos que seria fundamental a definição da quantidade pretendida de equipes a serem formadas no objetivo, ressaltando-se que essa quantidade seria determinada em função de um planejamento em que os vários programas e objetivos fossem coordenados no sentido de atingir as metas propostas. Desta forma, seria possível a medição e conseqüente avaliação dos resultados atingidos.

Sobre a **forma de medição dos resultados em 2005**, temos dois pontos a considerar:

- não foi demonstrada a vinculação entre a relação de cursos constantes das planilhas do Anexo 1 e os objetivos apresentados;
- como conseqüência da não definição de parâmetros quantificáveis em relação aos objetivos propostos, entendemos que isto dificulta a avaliação do nível de atendimento das metas propostas.



5) Relativo aos itens 1, 2, 3 e 4, apresentar também as informações solicitadas para o exercício de 2006

- Item 1 (Apresentar composição analítica do valor orçado no exercício de 2006, referente à Dotação 1212801302.180, no valor de R\$ 27.135.486,00.)

Resposta da Unidade:

Pelo documento de fl.74 – item 5, a SME informa que referente a este item, foram encaminhados relatórios de Acompanhamento da Execução Orçamentária extraídos do Sistema NovoSEO, fls. 116 a 130, em conjunto com o relatório detalhado por unidade orçamentária, fls.131 a 134, dos quais extraímos as seguintes informações:

Para a atividade 2180 – Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da PMSP, para o ano de 2006, foram orçados R\$ 27.135.486,00, distribuídos da seguinte forma (fl.131):

Gabinete do secretário	R\$ 24.456.500,00 (90,1%)
SME-Coordenadorias de Educação	R\$ 2.678.986,00 (9,9%)
Total.....	R\$ 27.135.486,00 (100,0%)

Considerando que o valor orçado para o Gabinete do Secretário representa 90,1% do valor total para a referida atividade, detalhamos a seguir a composição das despesas orçadas (fl.132):

**Atividade 2180 – Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da PMSP
Gabinete do Secretário - 2006**

Despesa	Valor orçado (R\$)	%
Material de Consumo	500.000,00	2,04
Serviços de Consultoria	250.000,00	1,02
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física	70.000,00	0,29
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	23.635.500,00	96,6
Obrigações Tributárias e Contributivas	1.000,00	0,05
Total	24.456.500,00	100,0



Comentários

As informações apresentadas referem-se a relatórios extraídos do Sistema NovoSEO, onde constam os valores orçados em 2006, distribuídos pelas unidades (Gabinete do Secretário e Coordenadorias de Educação) e aberto por tipo de despesa.

Conforme se observa no quadro acima, as despesas constam de forma genérica e não foi fornecida a composição dos valores de cada despesa, como por exemplo, no caso da despesa "Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica", não foi evidenciada a base utilizada para se estimar o valor de R\$ 23.635.500,00.

Em resposta à nova requisição, fl.273, a SME juntou sob fls. 322 a 340, a mesma documentação já enviada na primeira requisição, fls. 116 a 134.

Assim, conforme já comentado no item 1, as informações fornecidas mostram apenas os valores distribuídos por unidade orçamentária e tipo de despesa, que são apresentadas de forma genérica, e portanto, não foi esclarecido de que forma foi elaborado ou se houve um planejamento que serviu de base para estimar o valor de R\$ 27.135.486,00 definido no orçamento de 2006.

– Item 2 (Quais critérios técnicos foram utilizados para redução do valor inicialmente orçado/exercício de 2006 (R\$ 27.135.486,00) para R\$ 13.800.792,93 ?)

Resposta da Unidade:

Quanto aos critérios técnicos utilizados para redução do valor inicialmente orçado no exercício de 2006, no valor de R\$ 27.135.486,00 para R\$ 13.800.792,93, fl.337, conforme documento de fl. 276 – item 2, a SME informa que *"Preliminarmente a qualquer redução dos valores orçados nas dotações, os técnicos desta Pasta efetuam uma análise minuciosa e criteriosa da situação de cada uma delas, considerando-se a evolução e o comportamento das despesas, bem como as ações programadas para o exercício. Durante o ano, os recursos das dotações são reavaliados constantemente a fim de garantir a aplicação obrigatória dos recursos na Educação."*

Comentários

Quanto aos critérios utilizados na redução do orçamento no exercício de 2006, foi informado que para tal análise foram considerados a evolução e o comportamento das despesas, e as ações programadas para o exercício, porém não ficou claro como a relação entre os citados itens foram aplicados no sentido de nortear as reduções do valor inicialmente orçado de R\$ 27 milhões para R\$ 13 milhões.



– Item 3 (Quais as metas propostas no Programa de Formação e Aperfeiçoamento de Profissionais da Educação referente a 2006, e em função da redução do orçamento foram atingidas ?)

Resposta da Unidade:

Nos documentos de fls. 346 e 347, a Sra. Diretora de Orientação Técnica informa as **metas propostas para 2006**, conforme segue:

“- Educação Infantil: melhorar a qualidade na ação educativa articulando o Educar e Cuidar nos diferentes espaços.

- Círculo de leitura: alfabetizar os alunos do 1º ano; garantir aos alunos retidos no 4º ano do Ciclo I as aprendizagens necessárias para continuidade dos estudos.

- Ensino Fundamental: promover o desenvolvimento da competência leitora e escritora no Ciclo II; Co responsabilizar os professores das diferentes áreas no processo de desenvolvimento da competência leitora dos alunos.

- Educação de Jovens e Adultos: potencializar o uso do material pedagógico enviado a todas as classes de EJA; formar todos os professores de EJA para implementar o trabalho com o material.

- Educação Especial: promover a inclusão dos alunos com necessidades especiais no Sistema.”

Quanto ao **atendimento das metas propostas** considerando a redução do orçamento, conforme fl.347, foi informado que:

“O orçamento apresentado para o desenvolvimento do nosso trabalho atendeu as necessidades previstas para o exercício de 2006 tendo em vista o alcance da meta acima descrita.”

Comentários

Relativo às **metas propostas para 2006**, similar ao já exposto no item 3 relativo ao exercício de 2005, entendemos que estão definidas em termos muito genéricos, não sendo informado nenhum detalhamento que permita estabelecer parâmetros para delimitar os elementos quantificáveis, de forma a tornar possível a aferição do atendimento das metas.



Citamos como exemplo a meta “- *Educação Infantil: melhorar a qualidade na ação educativa articulando o Educar e Cuidar nos diferentes espaços.*” Podemos fazer os seguintes questionamentos:

- o que significa “melhorar a qualidade na ação educativa”?
- foi estabelecido algum indicador ou indicadores para sua aferição?
- no caso ser estabelecido algum indicador para medição, qual seria a situação atual e qual seria o grau a ser atingido pela meta?

Desta forma, entendemos que a falta de detalhamento possibilitaria que qualquer resultado atendesse a meta proposta.

Em relação ao **atendimento das metas**, mesmo em função do orçamento inicial de R\$ 27 milhões ser reduzido para R\$ 13 milhões, foi informado que o orçamento atendeu as necessidades previstas para o exercício de 2006 tendo em vista o alcance das metas descritas.

Porém não são esclarecidos os seguintes pontos:

- quais os parâmetros utilizados para concluir que as metas foram atingidas;
- de que forma os recursos utilizados contribuíram para o atendimento das metas propostas.

Portanto, assim como já comentamos no item 3 relativo ao exercício de 2005, pelas informações fornecidas, nosso entendimento é de que as metas propostas não estão bem delimitadas e/ou definidas, de maneira que, em consequência, a avaliação do atendimento das metas fica prejudicada.

- **Item 4 (Apresentar os objetivos e a forma de medição (indicadores e/ou outros) dos resultados obtidos em 2006, relativos ao Programa de Formação e Aperfeiçoamento de Profissionais da Educação, individualizado para cada curso/treinamento.)**

Resposta da Unidade:

Através do documento de fl. 347 – questão 4, a SME informa que os **objetivos para 2006** são:

“- *Dar continuidade ao fortalecimento das equipes escolares, articulando o trabalho de supervisores, diretores e coordenadores dentre das escolas em torno da aprendizagem de leitura e escrita no Ensino Fundamental.*



MARIA JOSÉ DE SOUZA
Auxiliar Técnico de Fiscalização

- *Dar sustentabilidade ao nosso Sistema investindo na formação de quadros de gestores com o foco no desenvolvimento de Programas que atendam a necessidade de melhoria da qualidade de ensino.*
- *Imprimir metodologia de formação e de gestão do pedagógico nas escolas focada na melhoria da aprendizagem dos alunos em relação a leitura e escrita.*
- *Implementar as ações de apoio para a Inclusão de alunos com necessidades especiais – Implementação dos CEFAIs*
- *Dar continuidade a formação das equipes das U.Es de Educação Infantil foco na Gestão Pedagógica – otimização dos tempos e espaços de aprendizagem na educação Infantil."*

Em relação às **formas de medição dos resultados obtidos**, no documento de fl.347 – questão 4, a SME informa que as planilhas contidas no Anexo 2 (Planilha Síntese das Formações Realizadas em 2006 e Planilha Síntese das Ações Realizadas em 2006), fls. 365 a 385, definem na coluna "Resultados Alcançados" sua forma de medição.

Na Planilha Síntese das Ações Realizadas em 2006 constam: Ações; Categorias contempladas; Número de dias e horas de trabalho; Número de participantes envolvidos; Resultados alcançados.

Na Planilha Síntese das Formações Realizadas em 2006 constam as seguintes informações: Tipo de aperfeiçoamento/formação; Categorias contempladas; Quantidades diretas e indiretas atendidas e total de atendimentos; Área de aproveitamento; Resultado esperado e Origem dos recursos.

Comentários

Quanto aos **objetivos**, em nosso entendimento deveriam constar parâmetros quantificáveis, de forma que o seu alcance pudesse ser medido.

Citamos como exemplo o objetivo "*- Dar continuidade a formação das equipes das U.Es de Educação Infantil foco na Gestão Pedagógica – otimização dos tempos e espaços de aprendizagem na educação Infantil.*" Da forma como foi definido, se o resultado obtido for de 5, 50 ou 500 equipes formadas, como avaliar se o objetivo foi atingido e em que grau?

Se o resultado obtido fosse de 100 equipes formadas, mas o objetivo era de 1.000, então o resultado seria insatisfatório, com apenas 10% do objetivo atendido. Por outro lado, se o resultado atingido fosse as mesmas 100 equipes formadas, porém o objetivo era de 50 equipes, então o resultado seria satisfatório com o objetivo superado em 100%.



Assim, o fato de não constar no objetivo qual a quantidade pretendida de equipes formadas, permite que com qualquer quantidade, o objetivo possa ser considerado atingido. ?

No exemplo acima, entendemos que seria fundamental que constasse a quantidade pretendida de equipes a serem formadas, ressaltando-se que, essa quantidade seria determinada em função de um planejamento em que os vários programas e objetivos fossem coordenados no sentido de atingir as metas propostas. Desta forma, seria possível a medição e conseqüente avaliação dos resultados atingidos.

Sobre a **forma de medição dos resultados obtidos** em 2006, temos dois pontos a considerar:

- não foi demonstrada a vinculação entre a relação de cursos constantes das planilhas do Anexo 2 e os objetivos apresentados; ?

- como conseqüência da não definição de parâmetros quantificáveis em relação aos objetivos propostos, entendemos que isto dificulta a avaliação do seu nível de atendimento, ficando prejudicada a avaliação, se o resultado alcançado é satisfatório ou não, e em que grau. ?

6) Quais as prioridades estabelecidas para o treinamento/aperfeiçoamento dos profissionais de educação, e de que forma essas prioridades estão relacionadas com as dificuldades dos educandos?

Resposta da Unidade

Mediante documento de fl. 347, foi informado que:

"A implementação de Programas de formação em 2005, 2006 e 2007 tem como prioridade a implantação e implementação de Programas que visam alcançar as metas propostas de melhoria da qualidade de ensino em nosso município. Visam enfrentar o desafio de oferecer um ensino de qualidade para os nossos alunos e atender as dificuldades enfrentadas por eles. O documento em anexo, Anexo 3 (pg. 391 a 405) explicita melhor a estratégia que estamos utilizando para dar conta desta tarefa".



Comentários

Conforme informado, o treinamento/aperfeiçoamento dos profissionais de educação tem como prioridade os programas que tem como objetivo a melhoria da qualidade de ensino no Município.

O conceito "melhoria da qualidade de ensino" é amplo, e em nosso entendimento, da forma como foi apresentado, permitiria que qualquer tipo de curso pudesse ser enquadrado na proposta de "melhoria da qualidade de ensino".

Neste contexto, entendemos que deveriam ser definidos os seguintes pontos:

- quais os elementos ou aspectos considerados no conceito adotado de "melhoria da qualidade de ensino";
- como os citados elementos ou aspectos seriam trabalhados através de vários programas/objetivos;
- quais os indicadores (quantitativos e qualitativos) utilizados para medição, situação atual e objetivo pretendido;
- como a melhoria desses indicadores está relacionada às dificuldades dos alunos.

Estabelecidos os pontos acima e/ou outros, seria possível estabelecer as prioridades para implementação dos programas de formação, determinadas em função de um maior ou menor impacto no atendimento do objetivo final proposto.

Quanto ao relacionamento entre a prioridade mencionada por SME com as dificuldades dos alunos, foram encaminhados diversos documentos no Anexo 3, fls.391 a 405, os quais descrevem vários programas, no entanto, não ficou clara a vinculação destes com o solicitado neste item.

7) Quais os indicadores utilizados para avaliação da qualidade do ensino na Rede Municipal, e quais providências estão sendo adotadas para a melhoria dos indicadores?

Resposta da Unidade

Pelo documento de fls. 347/348, SME informa que:

"Estamos utilizando para avaliação da qualidade de ensino em nossa rede: Diagnósticos que avaliam o grau de alfabetização dos alunos envolvidos no Projeto Toda Força no 1º



ano e 4º ano do projeto intensivo no ciclo I PIC e o grau de competência leitora e escritora no Ensino Fundamental Regular e EJA.

Também utilizamos os indicadores fornecidos pelas Avaliações Institucionais-Prova Brasil no Ensino Fundamental.

Faremos este ano a prova São Paulo.

Estamos produzindo as Expectativas de aprendizagem para cada ano do Ciclo I e Ciclo II e as Orientações Curriculares. Este material que estão em fase de elaboração será referência para que todas as U.Es do Ensino Fundamental na elaboração de seus currículos locais, são também referência para elaboração da prova São Paulo.

Estamos produzindo também as referências curriculares para Educação Infantil, com expectativas de aprendizagem para cada estágio."

Comentários

Quanto a este item, temos as seguintes considerações:

- A SME informa que utiliza indicadores para avaliação da qualidade de ensino, porém estes não fizeram parte das metas ou objetivos citados nos itens anteriores;

- Em nosso entendimento, faltou definição de quais elementos são considerados no conceito adotado de "qualidade de ensino" e demais detalhamentos conforme expostos nos comentários do item 6, de forma que, quanto aos indicadores apresentados, não fica esclarecido de que maneira eles se relacionam com a melhoria da qualidade do ensino. ?

- Quanto às providências adotadas para a melhoria dos indicadores, entendemos que faltou relacionar cada providência com o respectivo resultado esperado, e a relação entre o resultado esperado e a melhoria dos indicadores.

Conclusão

Nosso entendimento é de que, em vista da escassez de recursos, são eleitas algumas prioridades a serem atendidas, e em função destas, são definidas metas a serem atingidas em um determinado período. Com isso, são estabelecidos vários programas e/ou objetivos que de forma coordenada estarão contribuindo para atingir as metas propostas.

A partir de um planejamento dos recursos necessários para execução dos programas/objetivos definidos, é elaborado um orçamento com valores estimados.

Tanto as metas como os objetivos/programas devem ser claros, delimitados e com definição de parâmetros mensuráveis de forma quantitativa e/ou qualitativa. Assim, devem ser estabelecidos parâmetros ou indicadores que quantifiquem



tanto a situação atual como também a situação pretendida, de maneira que possibilite a avaliação dos resultados.

Neste contexto, com base nas informações apresentadas por SME, temos as seguintes considerações quanto ao Programa de Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da PMSP:

- Em relação ao valor estimado para o orçamento, entendemos que a partir da definição das metas, são elaborados programas e/ou objetivos a serem implementados para que de forma coordenada essas metas sejam atingidas. Assim, o valor estimado para o orçamento seria em função de um planejamento dos recursos necessários para a execução de tais programas/objetivos, devendo haver uma vinculação entre os recursos estimados e suas contribuições nos resultados da meta a ser atingida com a aplicação desses recursos. No caso do Programa Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da PMSP, não foi esclarecido se houve algum tipo de planejamento para a definição dos valores inicialmente orçados.
- Quanto aos critérios utilizados para redução dos valores inicialmente orçados, no caso específico do exercício de 2005, conforme informado, houve uma repriorização das ações em função da mudança de gestão, e não foram esclarecidas quais seriam essas novas prioridades e de que forma a citada priorização norteou a redução dos valores inicialmente orçados de R\$ 35 milhões para R\$ 5 milhões. Para 2006, foi informado que são considerados a evolução e o comportamento das despesas, e as ações programadas para o exercício, porém não ficou claro como a relação entre os citados itens foram aplicados no sentido de nortear as reduções dos valores orçados..
- Entendemos que na definição das metas e programas/objetivos apresentados faltam detalhamento quanto a parâmetros que possam ser medidos de forma quantitativa e/ou qualitativa. Deveriam ser estabelecidos parâmetros ou indicadores que quantificassem tanto a situação atual como também a situação pretendida, de maneira que possibilitasse a análise e acompanhamento dos resultados alcançados, sob um mesmo critério de mensuração. A falta desses parâmetros/indicadores possibilita que qualquer resultado alcançado atenda a meta proposta. Entendemos que tal situação compromete a avaliação dos resultados alcançados pelo Programa de Formação e Aperfeiçoamento de Profissionais da Educação.
- Conforme informado por SME, o treinamento/aperfeiçoamento dos profissionais de educação tem como prioridade os programas que tem como objetivo a melhoria da qualidade de ensino no Município. O conceito "melhoria da qualidade de ensino" é amplo, e em nosso entendimento, da forma como foi apresentado, permitiria que qualquer tipo de curso pudesse ser enquadrado com a proposta de "melhoria da qualidade de ensino". Neste contexto, entendemos que deveriam ser definidos os seguintes pontos: quais os elementos ou aspectos considerados no conceito adotado de "melhoria da qualidade de ensino"; como os citados



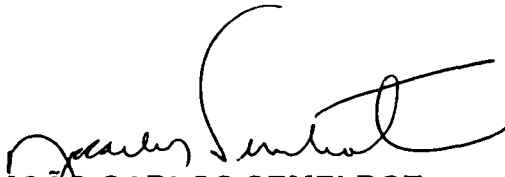
elementos ou aspectos seriam trabalhados através de vários programas/objetivos; quais os indicadores (quantitativos e qualitativos) utilizados para medição, situação atual e objetivo pretendido; e como a melhoria desses indicadores está relacionada às dificuldades dos alunos. Estabelecidos os pontos acima seria possível estabelecer as prioridades para implementação dos programas de formação, determinadas em função de um maior ou menor impacto no atendimento do objetivo final proposto.

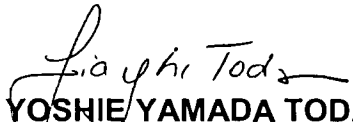
- Foram informados os indicadores utilizados para avaliação da qualidade de ensino, porém, como não foram apresentados os detalhamentos descritos anteriormente, não fica claro de que maneira esses indicadores se relacionam com a melhoria da qualidade de ensino. Quanto às providências adotadas para a melhoria desses indicadores, faltou relacionar de que forma o resultado esperado de cada providência apresentada irá impactar na melhoria dos indicadores. ✓

- Os programas e objetivos não são um fim em si, fazendo parte de um conjunto, que de forma coordenada, contribuem para atingir uma meta maior. Foram apresentados vários programas e grande quantidade de cursos realizados, porém não ficou clara qual a vinculação deles com as metas propostas. ✓

Diante do exposto encaminhamos o presente para conhecimento e deliberação superior.

Em, 07.08.2007


JOÃO CARLOS SEMELROT
Agente de Fiscalização


LIA YOSHIE YAMADA TODA
Agente de Fiscalização


SANDRA CRISTINA DE ALMEIDA ALBARELLO
Supervisora de Equipes de Fiscalização e Controle 4

17.08.07

HAMILTON SATO
Coordenador Chefe da Fiscalização e Controle II



**Excelentíssimo Senhor
Conselheiro Relator**

Trata-se de Auditoria Programada realizada na Secretaria Municipal de Educação – SME, com o objetivo de verificar se o programa de formação e aperfeiçoamento dos profissionais da PMSP está sendo operacionalizado de acordo com a finalidade proposta. Lembramos que esta Auditoria refere-se aos cursos de formação realizados no exercício de 2005.

Por meio da Ordem de Serviço nº 2.2.7.0337/05 (fl. 02) foram realizados os procedimentos de análise, cujos resultados estão sintetizados no relatório de fls. 25/40.

Levada a plenário para conhecimento em 14.11.2006, na 2.300ª sessão, os Senhores Conselheiros fizeram suas considerações acerca das conclusões alcançadas pela Auditoria, conforme Notas Taquigráficas constantes às fls. 48/67.

Conforme determinação de fl. 68, o Excelentíssimo Sr. Conselheiro Mauricio Faria “... *propôs, em preliminar, a conversão do julgamento em diligência, para melhor instrução do feito*”.

Para cumprimento da referida determinação, foram emitidas as Requisições de Documentos de fls. 71/72. Em resposta foi oferecida a documentação de fls. 73/272. Tendo em vista que os documentos não foram organizados de forma a responder aos quesitos formulados, foi emitida nova Requisição (fl. 273), sendo oferecidos novos documentos (fls. 274/405).

Assim, com base em toda a documentação oferecida, os técnicos analisaram os pontos referentes às notas taquigráficas e elaboraram o relatório de fls. 407/422.

Às fls. 423, consta determinação de Vossa Excelência para que a Coordenadoria competente “...*promova diligências “in loco” e demais providências que se mostrarem devidas para obter todos os elementos pertinentes à consecução do trabalho objeto do presente processo*”.

É em síntese o relatório.

Passamos à manifestação.

Com a devida *vênia*, permitimo-nos fazer as seguintes considerações:

- 1 – As conclusões referentes à Auditoria objeto deste processo subsidiaram o Relatório Anual de Fiscalização da Prefeitura do Município de São Paulo (RAF/PMSP) - Exercício de 2005 - TC nº 72.001.297.06-17. Elas constaram do item 8.2.3 – Análise Operacional da Execução dos Programas; na letra f) Capacitação e Aperfeiçoamento de Profissionais e especificamente no subitem f.2) Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais.



- 2 – *Data maxima vênia*, entendemos que nova diligência para solicitar os mesmos documentos que a Origem já teve oportunidade de oferecer seria inócuo.

Para maior efetividade, eficácia e eficiência das decisões desta E. Corte e por uma questão de economia processual e de celeridade, sugerimos que a Origem seja intimada a se manifestar sobre o conteúdo do Relatório de fls. 407/422, em homenagem aos princípios do contraditório e da ampla defesa, e que ela apresente, se assim o entender, os documentos pertinentes e necessários.

Isso por que, ainda que se faça nova diligência, solicitando pela terceira vez os documentos necessários para avaliar os cursos de formação realizados no exercício de 2005 e 2006, os auditores farão um novo Relatório, sobre o qual, como tem ocorrido em casos similares, a Origem será intimada a se manifestar.

Desta forma, s.m.j., sugerimos que o presente Relatório de fls. 407/422 seja encaminhado para Origem.

- 3 – Informamos que está previsto para o exercício de 2007, Auditoria que contemple indicadores referentes ao programa de qualificação de docentes.

À vista do exposto, submetemos o presente à elevada apreciação e deliberação de Vossa Excelência.

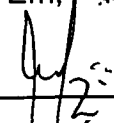
Em 03.09.2007.


SANDRA CRISTINA DE ALMEIDA ALBARELLO
Supervisora de Equipes de Fiscalização e
Controle 4


HAMILTON SATO
Coordenador Chefe de
Fiscalização e Controle II

De acordo.

Em, 4.09.2007.


LÍVIO MÁRIO FORNAZIERI 4729740
Subsecretário da Fiscalização e Controle

Acompanha o volume I do presente TC.

4720640AN12MT004-05
SCAA/HS/



ANTONIA RELIA REIACIRA
Assessor Técnico de Fiscalização

**Excelentíssimo Senhor
Conselheiro Relator**

TC Nº: 72.000.472.06-40
Interessado: SME
Objeto: 0209 - Programas de governo

Trata-se de Auditoria Programada realizada na Secretaria Municipal de Educação – SME, com o objetivo de verificar se o programa de formação e aperfeiçoamento dos profissionais da PMSP está sendo operacionalizado de acordo com a finalidade proposta, referente aos cursos de formação realizados no exercício de 2005.

Por meio da Ordem de Serviço nº 2.2.7.0337/05 (fl.02) foram realizados os procedimentos de análise, cujos resultados estão sintetizados no relatório de fls. 25/40.

Levada a plenário para conhecimento em 14.11.2006, na 2.300ª sessão, os Senhores Conselheiros fizeram suas considerações acerca das conclusões alcançadas pela Auditoria, conforme Notas Taquigráficas constantes às fls. 48/67.

Conforme determinação de fl.68, o Excelentíssimo Sr. Conselheiro Maurício Faria “... *propôs, em preliminar, a conversão do julgamento em diligência, para melhor instrução do feito*”.

Para cumprimento da referida determinação, foram emitidas as Requisições de Documentos de fls. 71/72. Em resposta foi oferecida a documentação de fls. 73/272. Tendo em vista que os documentos não foram organizados de forma a responder aos quesitos formulados, foi emitida nova Requisição (fl.273), sendo oferecidos novos documentos (fls. 274/405).

Assim, com base em toda a documentação oferecida, os técnicos analisaram os pontos referentes às notas taquigráficas e elaboraram o relatório de fls. 407/422.

À fl. 423, consta determinação de Vossa Excelência para que a Coordenadoria competente “... *promova diligências “in loco” e demais providências que se mostrarem devidas para obter todos os elementos pertinentes à consecução do trabalho objeto do presente processo*”.

Para maior efetividade, eficácia e eficiência das decisões desta E. Corte e por uma questão de economia processual e de celeridade, foi sugerido pela Subsecretaria da Fiscalização e Controle, fls.425/426, que a Origem fosse intimada a se manifestar sobre o conteúdo do Relatório de fls. 407/422, e que ela apresentasse, se assim o entendesse, os documentos pertinentes e necessários.

Pela fl.427, Vossa Excelência determinou que a Origem fosse oficiada a fim de oferecer as informações necessárias à conclusão dos trabalhos da Subsecretaria de Fiscalização e Controle, tendo em vista a insuficiência de elementos apontada nos Relatórios da Auditoria, cujas cópias acompanharam o ofício SSG-GAB nº 7001/2008.

Em resposta ao citado ofício, a Origem apresentou os documentos de fls. 438 a 529.



É a síntese do relatado.

Em cumprimento ao despacho exarado de ordem de Vossa Excelência à fl. 531, apresentamos a seguir apreciação das informações complementares da Origem.

Em análise preliminar da documentação apresentada, verificamos que, assim como ocorreu nas respostas às requisições de documentos emitidas anteriormente por esta Auditoria (fls.71/72 e 273), foi enviada pela SME grande quantidade de documentos (neste caso 90 folhas) que, por falta de indicação, ficamos tentando deduzir à qual parte ou item do Relatório referem-se os esclarecimentos.

Além de não relacionar os documentos com o item ou com parte do Relatório, a falta de clareza e objetividade na exposição dos assuntos impossibilita um entendimento claro sobre o objetivo pretendido com tal informação.

Entendemos que não haveria dificuldade em manifestar-se de forma clara e objetiva, com indicação do item ou assunto do relatório da Auditoria abordado. Os esclarecimentos poderiam ser encaminhados com as seguintes informações: "Em esclarecimento ao assunto xx ou item xx constante da fl.xx do Relatório, informamos xx, com base nos dados constantes das folhas xx", o que daria transparência aos atos dos gestores da SME e clareza às informações.

Não obstante as dificuldades comentadas acima, analisamos os documentos apresentados e com base nas conclusões apresentadas no Relatório da Auditoria elaboramos nossas considerações. Primeiramente faremos a transcrição na íntegra das conclusões do citado Relatório e posteriormente apresentaremos separadamente cada item da conclusão com os esclarecimentos fornecidos pela Origem e nossos comentários a respeito.

1 - Conclusão do Relatório da Auditoria enviado à Origem (fls.420/422):

Nosso entendimento é de que, em vista da escassez de recursos, são eleitas algumas prioridades a serem atendidas, e em função destas, são definidas metas a serem atingidas em um determinado período. Com isso, são estabelecidos vários programas e/ou objetivos que de forma coordenada estarão contribuindo para atingir as metas propostas.

A partir de um planejamento dos recursos necessários para execução dos programas/objetivos definidos, é elaborado um orçamento com valores estimados.

Tanto as metas como os objetivos/programas devem ser claros, delimitados e com definição de parâmetros mensuráveis de forma quantitativa e/ou qualitativa. Assim, devem ser estabelecidos parâmetros ou indicadores que quantifiquem tanto a situação atual como também a situação pretendida, de maneira que possibilite a avaliação dos resultados.



Neste contexto, com base nas informações apresentadas por SME, temos as seguintes considerações quanto ao Programa de Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da PMSP:

- Em relação ao valor estimado para o orçamento, entendemos que a partir da definição das metas, são elaborados programas e/ou objetivos a serem implementados para que de forma coordenada essas metas sejam atingidas. Assim, o valor estimado para o orçamento seria em função de um planejamento dos recursos necessários para a execução de tais programas/objetivos, devendo haver uma vinculação entre os recursos estimados e suas contribuições nos resultados da meta a ser atingida com a aplicação desses recursos. No caso do Programa Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da PMSP, não foi esclarecido se houve algum tipo de planejamento para a definição dos valores inicialmente orçados.

- Quanto aos critérios utilizados para redução dos valores inicialmente orçados, no caso específico do exercício de 2005, conforme informado, houve uma repriorização das ações em função da mudança de gestão, e não foram esclarecidas quais seriam essas novas prioridades e de que forma a citada priorização norteou a redução dos valores inicialmente orçados de R\$ 35 milhões para R\$ 5 milhões. Para 2006, foi informado que são considerados a evolução e o comportamento das despesas, e as ações programadas para o exercício, porém não ficou claro como a relação entre os citados itens foram aplicados no sentido de nortear as reduções dos valores orçados.

- Entendemos que na definição das metas e programas/objetivos apresentados faltam detalhamento quanto a parâmetros que possam ser medidos de forma quantitativa e/ou qualitativa. Deveriam ser estabelecidos parâmetros ou indicadores que quantificassem tanto a situação atual como também a situação pretendida, de maneira que possibilitasse a análise e acompanhamento dos resultados alcançados, sob um mesmo critério de mensuração. A falta desses parâmetros/indicadores possibilita que qualquer resultado alcançado atenda a meta proposta. Entendemos que tal situação compromete a avaliação dos resultados alcançados pelo Programa de Formação e Aperfeiçoamento de Profissionais da Educação.

- Conforme informado por SME, o treinamento/aperfeiçoamento dos profissionais de educação tem como prioridade os programas que tem como objetivo a melhoria da qualidade de ensino no Município. O conceito "melhoria da qualidade de ensino" é amplo, e em nosso entendimento, da forma como foi apresentado, permitiria que qualquer tipo de curso pudesse ser enquadrado com a proposta de "melhoria da qualidade de ensino". Neste contexto, entendemos que deveriam ser definidos os seguintes pontos: quais os elementos ou aspectos considerados no conceito adotado de "melhoria da qualidade de ensino"; como os citados elementos ou aspectos seriam trabalhados através de vários programas/objetivos; quais os indicadores (quantitativos e qualitativos) utilizados para medição, situação atual e objetivo pretendido; e como a melhoria desses indicadores está relacionada às dificuldades dos alunos. Estabelecidos os pontos acima seria possível estabelecer as prioridades para implementação dos programas de formação, determinadas em função de um maior ou menor impacto no atendimento do objetivo final proposto.



- Foram informados os indicadores utilizados para avaliação da qualidade de ensino, porém, como não foram apresentados os detalhamentos descritos anteriormente, não fica claro de que maneira esses indicadores se relacionam com a melhoria da qualidade de ensino. Quanto às providências adotadas para a melhoria desses indicadores, faltou relacionar de que forma o resultado esperado de cada providência apresentada irá impactar na melhoria dos indicadores.

- Os programas e objetivos não são um fim em si, fazendo parte de um conjunto, que de forma coordenada, contribuem para atingir uma meta maior. Foram apresentados vários programas e grande quantidade de cursos realizados, porém não ficou clara qual a vinculação deles com as metas propostas.

Análise das informações apresentadas pela Origem em conjunto com as conclusões do Relatório da Auditoria:

1.1 - Conclusão do Relatório da Auditoria:

- Em relação ao valor estimado para o orçamento, entendemos que a partir da definição das metas, são elaborados programas e/ou objetivos a serem implementados para que de forma coordenada essas metas sejam atingidas. Assim, o valor estimado para o orçamento seria em função de um planejamento dos recursos necessários para a execução de tais programas/objetivos, devendo haver uma vinculação entre os recursos estimados e suas contribuições nos resultados da meta a ser atingida com a aplicação desses recursos. No caso do Programa Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da PMSP, não foi esclarecido se houve algum tipo de planejamento para a definição dos valores inicialmente orçados.

Resposta da Origem

A respeito deste item, entendemos que a SME informou as folhas 443 a 490.

Comentários

As informações contidas nas folhas 443 a 452 já haviam sido enviadas nas requisições anteriores (fls.170/176 e fls.235/237)

Referente ao ano de 2005, a SME juntou às fls. 453/454, cópia da planilha da memória de cálculo da composição dos valores da dotação 16.10-2180 (Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da PMSP), que subsidiaram os valores orçados. Com base nas informações desta planilha e comparando-as com as informações já fornecidas anteriormente pela SME, montamos o quadro a seguir:

f



**Quadro 1 - Atividade 2180 – Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da PMSP
Gabinete do Secretário - 2005**

Despesa	Orçamento 2005 (R\$) (fl.170)	Planilha de memória de cálculo enviada pela SME(R\$) (fls.453/454)
Diárias – civil	20.000,00	20.000,00 – Sem detalhamento
Material de Consumo	40.000,00	40.000,00 – Sem detalhamento
Passagens e Despesas com Locomoção	20.000,00	20.000,00 – Sem detalhamento
Serviços de Consultoria	2.500.000,00	2.500.000,00 – Sem detalhamento
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física	120.000,00	120.000,00 – Sem detalhamento
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	29.200.000,00	28.828.936,00 - Com detalhamento (Quadro 2)
Equipamentos e Material Permanente	50.000,00	50.000,00 – Sem detalhamento
Total	31.950.000,00	31.578.936,00

Fonte: Orçamento 2005 - SME (fl.170) e planilha -memória de cálculo (fl.453/454)

**Quadro 2 – Detalhamento de “Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica”
Fonte 00 e 02 - 2005**

Despesa	fonte	Orçamento 2005 (R\$) (fl.170)	Planilha de memória de cálculo enviada pela SME(R\$)
Formação Pedagógica Superior	00	-	363.216,00
Projeto de Orientação Sexual na Escola	00	-	500.000,00
Cinema e Sexualidade no CEU	00	-	42.320,00
SOS Identidade	00	-	15.400,00
Revista Sexualidade na Rede	00	-	180.000,00
Formação Específica de Educação Especial	00	-	1.600.000,00
Contratos Formação (Novos)	00	-	10.000.000,00
Formação de Gestores (1.200 gestores)	00	-	10.000.000,00
Organização do Congresso Mun. de Educação e eventos diversos	00	-	3.000.000,00
Formação para Diretor de Equipamento Social – CEI's	00	-	400.000,00
GTPOS – ampliação	00	-	-
Programa Educação Inclusiva	02	-	28.000,00
Convênio MEC/FNDE	02	-	2.700.000,00
		29.200.000,00-	28.828.936,00

Fonte: planilha -memória de cálculo (fl.453/454)

Pela análise do Quadros 1 e 2 podemos verificar que a despesa “Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica” é a única que consta detalhamento dos projetos/atividades previstos e seus respectivos valores, tratando-se da despesa mais representativa da atividade Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da PMSP. Porém, não há informações para quais projetos foi designada a diferença de R\$ 371.064,00 (R\$ 29.200.000,00 menos R\$ 28.828.936,00) verificada entre o valor orçado na planilha enviada e o valor do orçamento final, o que pode ter resultado em aumento de valor ou até mesmo inclusão de alguma despesa.

J



Quanto às demais despesas, não consta qual a base utilizada para se chegar aos valores orçados.

Portanto, relativo a 2005, para a despesa "Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica" foi demonstrado detalhamento para definição dos valores orçados. Porém esse detalhamento não se refere ao valor final orçado e também não foram detalhadas as demais despesas.

Referente ao ano de 2006, a SME juntou, às fls. 455/460; cópia da planilha da memória de cálculo da composição dos valores da dotação 16.10-2831 (Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação), que subsidiaram os valores orçados (fl.455); plano plurianual 2006 a 2009 - DOT (fls. 456/460) elaborado a partir das informações das fls. 461 a 488.

Com base nas informações desta planilha e comparando-as com as informações já fornecidas anteriormente pela SME, montamos o quadro a seguir:

Quadro 3 - Atividade 2831 – Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação
Gabinete do Secretário - 2006

Despesa	Orçamento 2006 (R\$)	Planilha de memória de cálculo enviada pela SME(R\$)
Material de Consumo	500.000,00	500.000,00 - Sem detalhamento
Serviços de Consultoria	250.000,00	250.000,00 - Sem detalhamento
Outros Serviços de Terceiros – PF	70.000,00	35.000,00 - Sem detalhamento
Outros Serviços de Terceiros – PJ	23.635.500,00	23.514.837,60 - Sem detalhamento
Obrigações Tributárias e Contributivas	1.000,00	1.000,00 - Sem detalhamento
Equipamentos e Material Permanente	-	218.500,00 - Sem detalhamento
Total	24.456.500,00	24.519.337,60

Fonte: Orçamento 2006 - SME (fl.235) e planilha -memória de cálculo (fl.455)

Pela análise do quadro acima podemos verificar que não constou da planilha detalhamento dos projetos/atividades previstos e seus respectivos valores que basearam os valores orçados. Além disso, verifica-se uma diferença de R\$ 62.837,60 (R\$ 24.519.337,60 menos R\$ 24.456.500) no valor final orçado e que a despesa "Equipamentos e Material Permanente" não constou no Orçamento 2006 na atividade Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação.

Na fl.490, a SME/ATP/NPC informa que juntou cópia da planilha da memória de cálculo da composição dos valores orçados por elemento de despesa (fls.455 a 460), que "...foi elaborada a partir das informações fornecidas pela DOT/SME por meio do e-mail datado de 11/08/05, que tratava da proposta orçamentária das atividades inerentes àquela Diretoria para o período de 2006 a 2009, cuja cópia segue juntada às fls.43 a 70" (processo TCM fls. 461 a 488).

f



Em análise às folhas acima, verificou-se uma série de informações dispostas de forma confusa, não sendo possível saber onde e como essas informações se encaixam dentro dos detalhamentos que deveriam constar na planilha. Entendemos que seria mais produtivo se a SME enviasse as informações de forma consolidada e organizadas de forma a atender objetivamente às solicitações. Desta forma, as planilhas deveriam vir preenchidas com os detalhamentos de como se chegou ao valor total de cada uma das despesas.

Portanto, relativo a 2006, as informações enviadas não esclareceram para a atividade Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação, qual a base utilizada para se chegar aos valores orçados.

Concluindo em relação a este item, considerando as novas informações fornecidas pela Origem, nosso entendimento inicial é mantido, visto que não ficou demonstrada de forma detalhada como se chegou aos valores totais constantes do orçamento final por despesa da Atividade Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da PMSP.

1.2 - Conclusão do Relatório da Auditoria:

- Quanto aos critérios utilizados para redução dos valores inicialmente orçados, no caso específico do exercício de 2005, conforme informado, houve uma repriorização das ações em função da mudança de gestão, e não foram esclarecidas quais seriam essas novas prioridades e de que forma a citada priorização norteou a redução dos valores inicialmente orçados de R\$ 35 milhões para R\$ 5 milhões. Para 2006, foi informado que são considerados a evolução e o comportamento das despesas, e as ações programadas para o exercício, porém não ficou claro como a relação entre os citados itens foram aplicados no sentido de nortear as reduções dos valores orçados.

Resposta da Origem

A respeito deste item, entendemos que a SME não se manifestou.

1.3 - Conclusão do Relatório da Auditoria:

- Entendemos que na definição das metas e programas/objetivos apresentados faltam detalhamento quanto a parâmetros que possam ser medidos de forma quantitativa e/ou qualitativa. Deveriam ser estabelecidos parâmetros ou indicadores que quantificassem tanto a situação atual como também a situação pretendida, de maneira que possibilitasse a análise e acompanhamento dos resultados alcançados, sob um mesmo critério de mensuração. A falta desses parâmetros/indicadores possibilita que qualquer resultado alcançado atenda a meta proposta. Entendemos que tal situação compromete a avaliação dos resultados alcançados pelo Programa de Formação e Aperfeiçoamento de Profissionais da Educação.



- Conforme informado por SME, o treinamento/aperfeiçoamento dos profissionais de educação tem como prioridade os programas que tem como objetivo a melhoria da qualidade de ensino no Município. O conceito "melhoria da qualidade de ensino" é amplo, e em nosso entendimento, da forma como foi apresentado, permitiria que qualquer tipo de curso pudesse ser enquadrado com a proposta de "melhoria da qualidade de ensino". Neste contexto, entendemos que deveriam ser definidos os seguintes pontos: quais os elementos ou aspectos considerados no conceito adotado de "melhoria da qualidade de ensino"; como os citados elementos ou aspectos seriam trabalhados através de vários programas/objetivos; quais os indicadores (quantitativos e qualitativos) utilizados para medição, situação atual e objetivo pretendido; e como a melhoria desses indicadores está relacionada às dificuldades dos alunos. Estabelecidos os pontos acima seria possível estabelecer as prioridades para implementação dos programas de formação, determinadas em função de um maior ou menor impacto no atendimento do objetivo final proposto.

- Foram informados os indicadores utilizados para avaliação da qualidade de ensino, porém, como não foram apresentados os detalhamentos descritos anteriormente, não fica claro de que maneira esses indicadores se relacionam com a melhoria da qualidade de ensino. Quanto às providências adotadas para a melhoria desses indicadores, faltou relacionar de que forma o resultado esperado de cada providência apresentada irá impactar na melhoria dos indicadores.

- Os programas e objetivos não são um fim em si, fazendo parte de um conjunto, que de forma coordenada, contribuem para atingir uma meta maior. Foram apresentados vários programas e grande quantidade de cursos realizados, porém não ficou clara qual a vinculação deles com as metas propostas.

Resposta da Origem

A respeito destes itens, entendemos que a SME informou as folhas 492 a 528.

Comentários

Às folhas 492 a 528, a SME descreve seu entendimento de "Melhoria da qualidade de Ensino" para os seguintes níveis educacionais:

- Ensino Fundamental;
- Educação Infantil;
- Educação de Jovens e Adultos - EJA;
- Educação Especial.



Informa também, para cada um dos níveis educacionais, para os anos de 2005 (fls. 492 a 501), 2006 (fls. 501 a 513) e 2007 (fls. 513 a 528):

- Objetivo;
- Metas;
- Estratégias;
- Indicadores;
- Avaliação.

Considerando que as informações contidas nas folhas 492 a 528 perfazem cerca de 60 itens, a seguir apresentamos nossas considerações elaboradas de forma geral e juntamente citamos como exemplo alguns trechos das informações apresentadas por SME para Ensino Fundamental Regular e Educação Infantil para o ano de 2005:

a) Quanto aos **Objetivos e Metas** apresentados, alguns estão quantificados e outros não. Não constam quais os Indicadores associados aos objetivos e às metas, a fim de possibilitar suas medições quantitativa ou qualitativamente.
Exemplos:

. Objetivos:

...

- Fortalecer a Rede e a Comunidade Escolar (fl.497);

Comentário: o que significa "fortalecer a rede e a comunidade escolar" e quais seriam os indicadores utilizados para medir tal fortalecimento.

. Metas:

...

- Produzir e divulgar material de referência para nortear o trabalho desenvolvido pelas Unidades de Educação Infantil, gestão pedagógica (fl.497);

Comentário: qual a quantidade pretendida de material de referência a ser produzido e como será medida a divulgação desse material.

b) Relativo às **Estratégias**, entendemos que se tratam da forma como atingir os objetivos e metas pretendidos. Não foi apresentada correspondência entre as estratégias descritas e os objetivos ou metas a serem alcançados com tal estratégia.

Exemplo:

. Estratégias:

...

- Visitas às Unidades Educacionais, CEI's e EMEI's, de todas as regiões da cidade indicados pelas Coordenadorias de Educação (fl.497);

Comentário: não há identificação de qual objetivo ou meta quer se atingir com essa estratégia.



c) Os **Indicadores** foram apresentados de forma isolada. Além de não terem sido apresentados com os objetivos ou metas a serem quantificados, também não foi informada a medição da situação atual e a situação pretendida, de forma que possibilitasse a análise dos resultados alcançados.

Exemplo:

. Indicadores:

...

- Frequência das equipes nos encontros (fl.494);

Comentário: Fica difícil entender a qual objetivo ou meta se refere esse indicador, além de não possibilitar sua avaliação visto não constar qual a frequência atual, qual a frequência pretendida e quanto foi atingida.

...

- Constituição de 15 Grupos de Trabalho, sendo 2 com representantes dos quadros das Coordenadorias e os demais com os Trios Gestores das Unidades (fl.498);

Comentário: Não é possível saber como esta informação se constitui em indicador, além de não estar identificado a qual objetivo ou meta se refere.

d) Foram apresentadas várias informações no item **Avaliação** de forma isolada, ou seja, para cada uma delas não há indicação a qual objetivo ou meta está vinculada essa informação, se os objetivos ou metas propostos foram atingidos ou não, e em que grau foram ou não atingidos. Desta forma, não é possível avaliar as informações contidas neste item, pois as informações apresentadas individualmente não possibilitam sua compreensão em função dos objetivos e metas pretendidos.

Exemplo:

. Avaliação:

...

- Aumento em 25% de designações para Professores de SAP (fl.495);

Comentário: Fica difícil entender a qual objetivo ou meta se refere esse aumento de 25% de designações, se esse aumento é maior ou menor que o esperado. Esta informação por si só não conduz a nenhuma avaliação ou conclusão.



2 - Conclusão

Diante de todo o exposto, e uma vez que as informações apresentadas não trouxeram novos elementos capazes de modificar nosso entendimento, reiteramos as conclusões constantes do Relatório de Auditoria de fls. 407 a 422.

Cabe ressaltar que, tanto nas respostas aos questionamentos inicialmente efetuados por esta Auditoria, como para os últimos esclarecimentos enviados pela Origem, destacamos que quanto às informações apresentadas pela SME, foi enviada uma grande quantidade de documentos sem indicação de qual parte ou item do relatório estaria sendo esclarecido, e também há falta de clareza e objetividade nas informações prestadas, ambas impossibilitando um entendimento claro sobre o objetivo pretendido com tais informações.

O fato das informações solicitadas por esta Auditoria não terem sido prestadas pela SME, nos leva a concluir que o seu não fornecimento se deve em função de que elas não são elaboradas nos níveis de detalhamento e vinculação a objetivos e metas, com suas respectivas medições por indicadores, da situação atual, pretendida e alcançada, conforme identificado por esta Auditoria.

Entendemos que a falta dessas informações compromete a avaliação dos resultados alcançados pelo Programa de Formação e Aperfeiçoamento de Profissionais da Educação.

Sendo assim, recomendamos que seja realizado por parte da SME um planejamento considerando os itens abordados no Relatório desta Auditoria.

À Vossa Excelência para conhecimento e deliberação.

Em, 30.06.2008

Lia Yoshie Yamada Toda
LIA YOSHIE YAMADA TODA
Agente de Fiscalização

Sandra Cristina de Almeida Albarello
SANDRA CRISTINA DE ALMEIDA ALBARELLO
Supervisora de Equipes de Fiscalização e Controle 4

HAMILTON SATO
HAMILTON SATO
Coordenador Chefe da Fiscalização e Controle II

Acompanha Volume I do presente TC



343

GERMÃO DA CONCEIÇÃO
Ass. de Serv. Adm.

Processo TC - 72.000.472.06-40
Interessada - Secretaria Municipal de Educação – SME
Assunto - Auditoria Programada – Verificar se o Programa de Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP está sendo operacionalizado de acordo com a finalidade proposta

2.743ª Sessão Ordinária

AUDITORIA PROGRAMADA. SME. Verificação da operacionalização. Programa de Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da Prefeitura. CONHECIDA. Votação unânime.

ACÓRDÃO

Vistos, relatados englobadamente com os TCs 72.001.815.07-00, 72.002.367.07-17, 72.001.525.09-92, 72.001.920.07-95, 72.003.644.06-00, 72.000.731.07-87, 72.001.743.09-63, 72.000.455.08-92, 72.000.523.10-65, 72.003.771.09-70, 72.000.092.10-55, 72.001.727.08-26, 72.001.450.05-61 e 72.003.498.06-40 e discutidos estes autos, dos quais é Relator o Conselheiro EDSON SIMÕES.

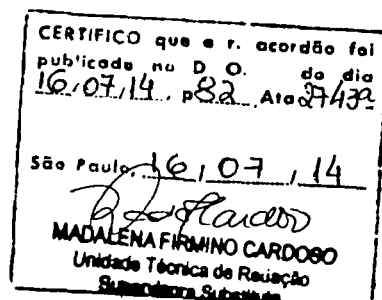
ACORDAM os Conselheiros do Tribunal de Contas do Município de São Paulo, à unanimidade, de conformidade com o relatório e voto do Relator, em conhecer da Auditoria Programada para fim de registro, com o destaque feito pelo Conselheiro MAURÍCIO FARIA, em seu voto apresentado em separado, acerca do efetivo resultado pedagógico dos cursos programados e realizados, no que se refere ao desenvolvimento do ensino da rede municipal, sobre a necessidade de um planejamento, por parte de Secretaria Municipal de Educação – SME, que considere os itens abordados no relatório da Subsecretaria de Fiscalização e Controle desta Corte.

ACORDAM, ademais, à unanimidade, em determinar o envio de ofício à SME, acompanhado de cópia das manifestações técnicas, do relatório, voto e deste Acórdão, para ciência.

Participaram do julgamento os Conselheiros JOÃO ANTONIO – Revisor, MAURÍCIO FARIA e DOMINGOS DISSEI.

Presente a Procuradora Chefe da Fazenda MARIA HERMÍNIA PENTEADO PACHECO E SILVA MOCCIA.

Plenário Conselheiro Paulo Planet Buarque, 21 de maio de 2014.



LSR/mcam

ROBERTO BRAGUIM
Vice-Presidente no exercício da Presidência

EDSON SIMÕES
Relator

Unidade Técnica de Ofícios
Senhora Supervisora

Para oficiar, com posterior encaminhamento dos autos à Unidade
Técnica de Cartório, Cadastro e Arquivo, para prosseguimento.

Em 18/8/14.

Madalena Firmino Cardoso
MADALENA FIRMINO CARDOSO
Unidade Técnica de Redação
Supervisora Substituta

CERTIFICO que o Acórdão
retro foi registrado no Livro
nº 8E3, pág. 348.

Em 20/AGO 2014

Yr
ANDRÉIA VENDRAMINI PESTANA
Auxiliar Técnico de Fiscalização



CERTIFICO haver transitado em
julgado o Acórdão retro.
CARTÓRIO. 15.04.15

SOLANGE CRISTINY MELO TORRES
Unidade Téc. Cartório, Cadastro e Arquivo
Supervisora Substituta

Segue (m), juntada (s) nesta data, ___ folha (s) para informação / documento (s) rubricado (s) sob fl (s).

Nº(s) 589 em 30/03/15 Ass. *Paolo Meriani*
Auxiliar de Serv. Administrativo